



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA, REALIZADA EM 21 DE AGOSTO DE 2007.

Aos vinte e um dias do mês de agosto do ano dois mil e sete, às dezessete horas, reuniu-se o Poder Legislativo Municipal, sob a Presidência da Vereadora Vera Lucia Machado, com a presença de todos os Vereadores. A Sra. Presidente convidou o Vice-presidente Vereador Eurico Venturi, o Secretário Vereador José Luiz da Silva Gomes, e o Assessor Jurídico Dr. Luciano Moreira dos Anjos, para fazerem parte da Mesa. Dando início aos trabalhos a Sra. Presidente convidou a todos para ficarem de pé, para a mesma estar fazendo a Leitura do Texto Bíblico, que se encontra em Gênesis Capítulo dezessete, versículos de um a oito. A seguir, procedeu-se a leitura do Expediente da Mesa, que se constou do seguinte: Projeto de Lei nº. 010/2007: Modifica os planos de carreira dos Servidores Públicos e do Magistério do Município de Atílio Vivácqua. Lei 543/2001 e 544/2001 e da outras providências. Esse projeto foi entregue as comissões para emissão de parecer e estamos aguardando para colocar em discussão, foi encaminhado dia vinte de agosto de dois mil e sete. Mensagem 001/2007: 20 de Julho de 2007. Exma. Sra. Presidente e nobres parlamentares, por meio da presente mensagem, comunico a Vossa Excelência, que nos termos do parágrafo primeiro do artigo sessenta e três da Lei orgânica do Município de Atílio Vivácqua, decidi vetar totalmente por inconstitucionalidade, o Projeto de Lei nº. 011/2007, que torna obrigatório a afixação em quadro mural da Câmara Municipal, de todos os atos produzidos pelo Executivo Municipal, para fins de conhecimento e publicidade, recebido neste Poder Executivo no ultimo dia cinco de julho, ouvido Assessoria Jurídica, manifestou-se pelo veto aos seguintes dispositivos, assim, certos de que os nobres parlamentares avaliarão com muita cautela os argumentos apresentados, e manterão protegido o principio do devido processo legislativo em dependência dos poderes, apresento as razões que me levaram a vetar a proposta legislativa acima mencionada, as quais horas, submeto a elevada apreciação dos senhores membros da Câmara Municipal. Hélio Humberto Lima Prefeito Municipal. Indicação: 20 de Agosto de 2007. Indica ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, que elabore e encaminhe a Câmara de Vereadores, Projeto de Lei que de destinação especial ao terreno localizado na Praça José Valentim Lopes, nº. 54 – Centro, nesta cidade. Requerimento nº. 067/2007: Do: Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Ao Sr. Hélio Humberto Lima - Prefeito Municipal. Romildo Sérgio Abreu Machado, brasileiro, Vereador com assento nessa casa de leis, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Senhoria, com as seguintes solicitações, que seja feita a manutenção com patrol e ensaibramento, na estrada que liga a comunidade de Água Preta a Rodovia BR 101. Nesses termos pede deferimento. Sala de Sessões, 20 de agosto de 2007. Justificativa: Tendo em vista o grande fluxo de veículos pesados nesta época transitando em direção à agropecuária Itapemirim, causando a deteriorização da estrada supra citada, e trazendo prejuízo aos demais usuários que nela trafegam. Processo nº. 066/2007: Romildo Sérgio Abreu Machado, brasileiro, Vereador com assento nessa casa de leis, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Senhoria com a seguinte solicitação, que seja implantado nesse município o Projeto de Lei denominado Centro de Prestadores de Serviço, que funcionará da seguinte forma: Primeiro: A Prefeitura Municipal de Atílio Vivácqua disponibilizará dez lotes em regime de comodato, com as seguintes dimensões: Largura 6m

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

x 20m de comprimento, as fachadas deverão ser padronizadas, e contendo duas portas de aço e infra-estrutura, contendo água, luz e esgoto, recua entre o limite da calçada e fachada das lojas em aproximadamente 3m (três metros), para que seja constituída área de estacionamento. Do beneficiário: Primeiro: Cabe ao beneficiário encarregar-se do término da obra. Segundo: providenciar a legalização do estabelecimento. Terceiro: Já estar prestando serviços neste município. Quarto: manter em dia as Tributações Municipais e Estaduais. Quinto: Profissionais a serem beneficiados: Mecânicos, Vidraceiros, Eletricistas de Automóveis, Serralheiros, Lanterneiros, Distribuidor de Gás de Cozinha, Elétrica de Motores, Prestadores de Assistência Técnica para Eletrodomésticos, Borracheiros, e etc. Nestes termos pede deferimento. Sala de Sessões, 20 de agosto de 2007. Justificativa: Tendo em vista que esses profissionais já prestam seus indispensáveis serviços a esse município em condições precárias de trabalho, dificultando seu profissionalismo, e ainda assolados pelo alto valor do aluguel pago por esses profissionais, com a implantação desse projeto, valorizaremos esses profissionais, obtendo ainda, melhor qualidade de serviço, mantendo atualizado o projeto de urbanização deste município. Processo nº. 069/2007: Ao Sr. Josemar Bastos – Secretário de Agricultura. Romildo Sérgio Abreu Machado, brasileiro, Vereador com assento nessa casa de leis, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Senhoria com a seguinte solicitação, que seja reduzido durante o período de seca que assola este município, a taxa cobrada do caminhão do PRONAF, para que caso seja possível, 100% (cem por cento) referente ao transporte de rações para pecuária leiteira e de corte. Nestes termos pede deferimento. Sala de Sessões, 20 de agosto de 2007. Justificativa: A grande maioria dos produtores de leite deste município, não estavam preparados para um período de seca tão prolongado, diante deste fato, todos os produtores estão comprando rações neste município, ou fora dele, além do valor cobrado pela tonelada que oscila entre oitenta e cento e vinte reais, tem ainda que pagar ao preço do frete que poderá ser aliviado com a sensibilidade dessa Secretaria. Vitória, 10 de agosto de 2007. Sra. Presidente e demais Vereadores. A Casa dos Municípios, instituída através da resolução nº. 1948 de 14 de junho de 2000, em atendimento ao Exmo. Sr. Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Deputado Theodorico de Assis Ferraço, convida Vossa Excelência para audiência pública sobre a lei seca, a ser realizado em Cachoeiro de Itapemirim, oportunidade em que será discutido o projeto de lei nº. 222/2007. Local: Centro Universitário São Camilo. Data: 24 de agosto. Hora: 19 às 22hs, sua presença é indispensável. Atenciosamente, Albene Lima – Diretora Executiva da Casa dos Municípios. Vitória, 09 de agosto de 2007. Prezada Presidente, Informamos a Vossa Excelência, que em conformidade com a portaria AGE/SEFAZ nº. 01-R Art. 11, Parágrafo Único, de 06 de abril de 2006. Estamos encaminhando cópias xerográficas do Convênio de Transporte Escolar nº. 056/2007, celebrado entre a Secretaria de Estado da Educação (SEDU), e o Município de Atílio Vivácqua. Atenciosamente Aroldo Correia Rocha Secretário de Estado da Educação. Exma. Sra. Vera Lucia Machado – Presidente da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua. Convênio nº. 056/2007: Que entre si, celebram o Estado do Espírito Santo por intermédio da Secretaria de Estado da Educação (SEDU), e o Município de Atílio Vivácqua na forma abaixo. Resumo do Convênio: Registro nº. 4169. Concedente: Estado do Espírito Santo, por intermédio da Secretaria de Estado da Educação (SEDU), CNPJ nº. 27.080.563/0001-93, Aroldo Correia Rocha CPF nº. 394.870.167-91, Conveniente: Município

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

de Atílio Vivácqua, CNPJ nº. 27.165.620/0001-37 Prefeito Hélio Humberto Lima CPF nº. 577.933.287-87. Objeto: Custear o transporte dos alunos de Ensino Fundamental e Médio, residentes em áreas rurais, conforme plano de trabalho que integra o presente ajuste para atendimento durante os dias letivos, previsto no calendário escolar do ano de dois mil e sete. Valor: R\$ 443.467,20 (quatrocentos e quarenta e três mil quatrocentos e sessenta e sete reais e vinte centavos). Dotação Orçamentária nº. 12.122.0188.2697. Transporte Escolar elemento de despesa 3.3.40.39.00. Fonte: 01.02 R\$ 443.467,20 (quatrocentos e quarenta e três mil quatrocentos e sessenta e sete reais e vinte centavos). Vigência: A partir da data de publicação no Diário Oficial, com duração de 31 de dezembro de 2007. Processo nº. 33341738/2007, publicado no Diário Oficial, em 21 de março de dois mil e sete. Atílio Vivácqua, 21 de agosto de 2007. Da: Secretaria Municipal de Saúde de Atílio Vivácqua. A Câmara Municipal. No dia vinte e dois de agosto, estaremos realizando a aula semanal de formação de Agentes de Saúde, tal ação necessita de uma parceria com esta renomada Casa de Leis, o que nos faz humildemente solicitar a liberação do Plenário da Câmara, no horário de sete às dezesseis e trinta horas, na certeza de vosso pronto atendimento, enviamos nossos votos de estima e consideração. A Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, apicultura e pesca, o Instituto de Defesa Agropecuário e Florestal do Espírito Santo (IDAF), e o IMPEV. Convidam a todos, para uma palestra em comemoração ao dia Nacional do Campo Limpo, dia 23 de agosto, no Auditório da Educação, às quinze horas, Dia nacional do Campo Limpo, um dia para a Sociedade Brasileira comprovar que é possível produzir com responsabilidade, e respeito à natureza. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Antes de tudo, gostaria de estar fazendo uma retificação, o despacho enviado a Presidência das comissões, tanto de Justiça, quanto a de Finanças, foi no dia sete de agosto de dois mil e sete, e hoje reiteramos para que fosse dado os devidos pareceres, haja visto, o prazo regimental ter vencido em dez dias, venceu no dia dezessete, foi em uma sexta-feira, e hoje novamente foi solicitada as comissões para que dessem o parecer, vou estar suspendendo a sessão por dez minutos, para que as comissões dêem esse parecer para que possamos estar fazendo a tramitação dentro da lei, muito obrigado. Com a palavra a Secretária. Parecer: Projeto de Lei de iniciativa do Poder Executivo Municipal, que modifica os Planos de Carreira dos Servidores Públicos e do Magistério do Município de Atílio Vivácqua. Lei 543/2001 e 544/2001 e da outras providências, o Projeto de Lei ora apreciado, não traz em seus anexos, a devida estimativa de impacto nos termos do artigo vinte e um, primeiro, dezessete, parágrafo primeiro e dezesseis primeiro da LRF, instrumento necessário para apreciação deste importante Projeto de Lei, haja vista sua relevância para o Município de Atílio Vivácqua – ES, pelo exposto, está comissão manifesta-se no sentido de que seja requerido ao Poder Executivo, para que em prazo razoável, junte ao processo a estimativa de impacto das despesas geradas com o pessoal, em observância à Lei Complementar 101/2007, sendo por hora, desfavorável a tramitação do referido Projeto de Lei. Sala das Comissões, 21 de agosto de 2007. Comissão de Constituição, Justiça e Redação, assina os Vereadores: José Luiz da Silva Gomes (Presidente), Itamar Moreira dos Santos (Primeiro Membro), Antonio Machado Martins (Segundo Membro). Comissão de Finanças e Orçamento, assina os Vereadores: Eurico Venturi (Presidente), Mário Sérgio França Brito (Primeiro Membro). Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Antes de passar a palavra, gostaria só de pedir as

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

comissões dessa casa, parece que já tem um dia determinado, toda terça-feira às três horas da tarde, ter uma reunião para fechamento dessas pautas, das questões que ficam pendentes, gostaria que os Vereadores cumprissem esse horário, para não haver nenhum questionamento no horário da sessão. Em seguida a Sra. Presidente abriu o Pequeno Expediente concedendo a palavra ao Vereador Antonio Machado Martins. Sra. Presidente, nosso Vice-Presidente, Secretário, nosso Assessor, nossa Secretária, nobres colegas Vereadores, amigos e amigas que nos prestigiam essa noite, agradecer a Deus por mais esse dia, e por mais essa sessão. Semana passada, eu como Vereador, Presidente, fiquei muito revoltado, porque acho que política se faz com trabalho, não enganando o povo como o nosso querido Prefeito está fazendo, que se diz humilde, mas só na palavra, porque por traz dele tem uma grande falsidade, ele vai para as comunidades enganar o povo, levando um processo que foi feito há dois anos e oito meses atrás, prometendo nas comunidades, e nada está sendo feito. Um certo dia aqui no Fernando de Abreu, diante de muitas pessoas, o Prefeito disse que lá não era lugar do Vereador falar daquele assunto, assunto que ele próprio tomou iniciativa, ele disse que tinha feito várias obras nas comunidades, e foi onde perguntei para o mesmo o que tinha sido feito na Comunidade de Independência, e ele falou que ali não era lugar de falar de política, mas Deus não dorme, a reunião foi para a Comunidade de Independência, graças ao Bom Deus, que não tenho participado das outras porque infelizmente uma que eu fui participar, não tive acesso a fala, porque lá tinha dois vereadores de situação, e o Prefeito não autorizou eu falar. Na comunidade de independência, eu falei como líder da Comunidade e perguntei sobre o orçamento, e o que ele tinha feito na Comunidade, e ele levantou falando que iria encerrar a reunião que estava sendo feita na Comunidade, porque eu estava falando de política, a reunião foi para discutir orçamento, e eu estava falando sobre calçamento em frente ao Posto de Saúde, limpeza de um Posto de Saúde, tratamento de água, telefonia, e vários outros assuntos, tudo com requerimento que tenho, e ele quis me impedir com agressividade, e peço de coração que ele tivesse um pouco mais de respeito com o Vereador, porque se é política, a mesma se faz de outra maneira, ele falou para mim que esse assunto tem que ser falado nos comícios de campanha política, e lá estava o Vereador Valdeci Medeiros e o Vereador Itamar, e tenho certeza que no conhecimento que eles tem, eles não acharam que aquilo foi uma coisa que o Hélio poderia ter tomado aquela atitude, ele podia me responder de outra maneira, eu tenho documento que provam todos esses pedidos, requerimento de iluminação pública, telefonia, calçamento, capela mortuária, que eu iria fazer e ele pediu para eu não fazer porque o mesmo ira fazer. Infelizmente o primo do nobre colega Vereador, pessoa que não tem conhecimento, porque já digo que se tivesse conhecimento não manifestava, pessoa incapaz que se manifestou, que se chama Arildo Medeiros, quero deixar bem claro, se manifestou dizendo que eu não podia falar daquela maneira, mas só falou isso porque leva vantagem, falo isso com prova, as outras pessoas que estavam lá falaram, “Silas, você tinha mais que falar mesmo, o que o Prefeito fez para a comunidade?” lá tem um esgoto que está dentro da pista, ele falou que quem tem que fazer o esgoto é o Itamar, e o esgoto está tão fácil de fazer, é só puxar o cano e colocar água, não atrapalha nada, não prejudica ninguém, e ele falou que quem tem que fazer o esgoto é o Itamar que vendeu um lote, então, eu achei que essas reuniões dele é mais do que política Vereador Romildo Sérgio, ele está querendo fazer uma cama, levando o secretário de

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!”



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

agricultura para fazer uma explanação de primeiro mundo, nem o Secretário do Presidente da Republica fala tão bem como o Josemar. Porque o Prefeito não responde com educação, “Vereador, não fizemos porque não tivemos recurso, o recurso está sendo pouco”, não ir para lá enganar novamente, falando que vai fazer ano que vem, se ele fizer de Independência as outras comunidades vão ficar revoltadas, ontem eu queria ir em Antas, mas depois eu pensei, “não vou, porque vou perguntar onde está o tratamento de água de Antas?, onde está os telefones?”, porque conservar a estrada com essa seca é bom demais, o próprio pneu do carro conserva as estradas, onde está a ponte que ele fez indo para os Milagres, que está uma vergonha, infelizmente tenho que falar, e ele tem a cara de pau de ir para lá desmerecer o Vereador, na hora da fala, tinha três Vereadores, ele convidou o Vereador valdeci Medeiros, que tenho até que dizer aqui Presidente, que fiquei meio preocupado, porque a pessoa quando é Presidente, ele tem oito Vereadores atrás, nós Vereadores devolvemos tantos mil para o Prefeito, somos em nove Vereadores contando com a Presidente, e a Presidente depende dos nove Vereadores, não tem oposição ou situação, eu acho que o vereador tem que respeitar a Presidente, não sabemos qual a cabeça da Presidente hoje para a administração, ainda tem um ano e quatro meses de administração, quem sabe nesses um ano e quatro meses, podemos ter uma nova sede da Câmara com esse dinheiro, quem sabe esse dinheiro está no Cofre, e amanhã ele pode surgir com uma grande obra que vamos ter que dar os parabéns para a Presidente pela grande obra que está sendo feita, mas de maneira nenhuma posso dizer que o dinheiro não está sendo devolvido por isso ou por aquilo, então, de coração eu fiquei de cabeça baixa quando ouvi, e fiquei aguardando, e pensei, “vai chegar minha vez, e tenho algumas coisas para perguntar”, infelizmente eles não tiveram o respeito, e a educação de dizer, “O vereador da comunidade de Independência está presente, representando a comunidade, só teve dois vereadores de oposição, então, se é só para o Vereador de situação falar, a reunião é política, estou falando porque fiquei revoltado, qualquer reunião com o Prefeito que eu for convidado, não vou, porque não quero ser mais desmerecido como fui, tenho que parabenizar a educação da Secretária Maria Lucia, porque ela não teve o respeito de dizer, o Vereador da comunidade de Independência está aqui presente, muito obrigado. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Cláudio Bernardes Baptista. Presidente, antes de cumprimentar com todo respeito a essa mesa, esse tempo do pequeno expediente é referente aos projetos ou assuntos diversos? Obrigado Presidente, gostaria de estar saudando nossa Presidente dessa casa Vereadora Vera, elevando assim minhas sinceras saudações aos demais membros da mesa, Vereadores presentes, e todos que nos prestigiam nessa tarde. Vereador Antonio Machado ofereço meu apoio, Vossa Excelência tem se desgastado muito, até deixarei um pouco de lado, com todo respeito que tenho a Vossa Excelência, o Prefeito não merece o mínimo de consideração nem de Vossa Excelência, nem dessa casa, então, quando Vossa Excelência discursa referente ao mesmo, acredito que se não falasse não estressaria mais, o que tenho questionado nesse mandato, é que a maior obra do ser humano homem, são os pequenos gestos e atos que ele assim o faz, porque quando ouvimos o Prefeito em seus gestos tentando desprezar e desfazer do vereador “A ou B”, é sinal que ele não tem o coração sensibilizado em respeito ao povo, e é o povo que elege o Prefeito, bem como, elege seus respectivos Vereadores, então, se estou faltando com respeito a um Vereador, estou desrespeitando as duzentas e poucas pessoas

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!”



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

que assim o confiaram o voto. Senhora Presidente, eu gostaria de congratular com a mesa, e pedir aos nobres colegas, graças a Deus não tenho feito parte das comissões, engrene os trabalhos dessas comissões, porque acho que a harmonia e seriedade, todos nós sabemos que é o trabalho do Vereador, mas às vezes por uma falta de engrenagem, ou de fala das comissões e seus respectivos Presidentes, pode acontecer um distúrbio no horário de sessão, e sem necessidade, porque somos nove vereadores, somos nove amigos, e toda e quaisquer responsabilidade que nos convém, no momento em que estamos presidindo, ou sendo membro, ou vice-presidente, qualquer cargo que ocupamos em uma das comissões, que possamos assim estar tendo responsabilidade ao trabalho que nos compete, então, para não acontecer, peço que as comissões, sentem, discutem, vejam os projetos, até manifesto meu apoio a todo Vereador de estar lendo os projetos, estar passando para eles, para não deixarmos acontecer isso, porque fica uma coisa constrangedora, eu acho que o trabalho dessa casa é muito competente para deixar sair qualquer tipo de imagem que não compete ao trabalho de nós Vereadores. Mas polemizando um pouco a sessão de hoje, já falei muito de dentro de casa, tenho uma preocupação muito grande com a administração, somos sabedores que tem várias coisas acontecendo, e o vereador que se omite está aceitando o erro, isso se ele estiver sabendo, veja só vereador Romildo Sérgio, essa é boa Presidente, essa é forte, temos empresas no município de Atílio Vivácqua, que dificilmente perde uma licitação de compras, empresas que patrocinaram a campanha do Prefeito Hélio Lima, mas o mais importante que a Promotora tem que saber por esta mesa, formalizo esse pedido, é que uma irmã da empresária que ganha quase tudo, faz parte da comissão de licitação Presidente, olha Dr. Luciano, não deixa o irmão do senhor vender nada para a Câmara se isso existir, se o senhor souber que a Câmara tem alguém da Comissão e do pregão que tenha parente fornecendo, vamos cortar, porque é imoralidade, tem as atas, quero ver como eles vão sumir com as atas de todas as licitações, a irmã da empresária faz parte, e ela ganha todas, a principio na legalidade, ela não pode nem entrar, ou tira a irmã, e isso está acontecendo, veja Vereador Romildo Sérgio, esse sorriso de deboche de Vossa Excelência me inspira a falar, debocha mesmo que eu gosto, porque é sério, é torturante para um Vereador ver e aceitar. Temos um Hospital de Jerônimo Monteiro que está nos concedendo via SUS, quase cinquenta cirurgias diferenciadas pelo SUS Vereador Itamar, Vossa Excelência também é muito direcionado a saúde, sempre preocupado com os munícipes carentes, nossa Prefeitura não consegue marcar nenhuma, porque a senha de acesso está com a Vice-Prefeita, ordinária! A senha está com a Vice-Prefeita, fazendo o que? Se nem funcionária é! E está tudo bom, todo mundo sorrindo porque a senha está com ela, ela tem que se preocupar, porque não é todo mundo que gosta de pedir as coisas a ela, uma minoria procura essa população, é falta de competência guardar essa senha com ela, não consegue marcar porque a senha fica com ela, ela é muito forte, ela está tipo canivete cortando fumo de rolo sem espirrar, mas está esquecendo que o povo carente está vendo, que dentro de uma pequena cirurgia, como tentou o sobrinho do Vereador Mário, não conseguiu, se deslocou até o Município de Jerônimo Monteiro pessoalmente, e lá marcaram para o mesmo fazer sem nada. Isso que está acontecendo com o governo para todos! Isso é só o inicio, Vossa Excelência falou que são assuntos diversos. Senhora Presidente, todos nós sabemos que a Prefeitura tem um contrato com E&L, Vossa Excelência sabe disso? O líder do Prefeito sabe que a E&L presta serviços a Prefeitura? Prestadora de automação dos

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

computadores, do processo, de folha de pagamento, tem um contrato com a E&L pago mensalmente, e há poucas horas atrás, vi uma funcionária da E&L, que por muita felicidade mora no meu município, Bom Jesus do Norte, vindo receber particularmente cinco mil reais para fazer um acerto em um programa que já existe contrato, o dinheiro está jorrando de água abaixo, e os Vereadores estão vendo e aceitando, porque se eu não encontrasse com a jovem da E&L eu não ia saber nunca, se tenho um contrato de cinco mil com a E&L, ela tem que fazer todo programa, veio uma funcionária receber cinco mil reais para fazer uma correção no programa, funcionária da E&L. Bem, temos um agradecimento a fazer ao Prefeito, em atendimento a meu requerimento Vereador Romildo Sérgio, Vossa Excelência tem feito requerimento e fala que sou privilegiado, não acredito que eu seja privilegiado, e também não acredito que seja competência, porque meu trabalho é transparente, agora, a Comunidade de Linda Aurora é privilegiada, ela tem um Vereador autêntico, um fiscal autêntico, transparente, tem um secretário, eu gostaria de agradecer ao Prefeito, pelo meu pedido do término do campo de futebol, já chegaram as achas para estarmos colocando o alambrado pedido por mim a alguns meses atrás, já pedi meu estagiário que estivesse xerocando meu requerimento para que no próximo domingo eu possa fazer minha visita de manhã, igual eu fiz com a água e a iluminação pública do cantão, e entregar aqueles moradores merecedores, a minha única preocupação Presidente, é que vão alambrar o campo sem gramá-lo, então, estamos começando a casa pela laje, e se não tiver fundação, a mesma pode cair. Também estou muito preocupado com o transporte escolar de Alto Santa Maria, Vereador Valdeci, abraça aquela comunidade que ela é de Vossa Excelência, somos sabedores que semana passada, uma combe que faz o transporte de alunos, teve sua porta aberta jogando um aluno para o lado de fora, ouve um tombo, pode ter até um ano, mas sou vereador e tenho que falar, porque me ligaram semana passada, e isso sensibiliza todos nós, porque é uma criança que poderia ser meu filho, vamos dar segurança às crianças, porque daqui a pouco toma um tombo e bate com a cabeça no chão, vai dar um coagulo, e o futuro da criança estará elevado a um hematoma, uma cirurgia, e o transporte escolar é coisa séria, vamos colocar carros melhores, vamos agregar. E eu Presidente, não poderia deixar de pedir Vossa Excelência que me conceda um minuto, findando o inicio da metade que estou comentando, é uma perda que nossa Prefeitura teve na área da saúde, não com morte, perdemos hoje, a maior funcionária, não querendo desfazer de ninguém, que é a nossa Assistente Social Cristiane, que está indo trabalhar no município de Castelo, com uma proposta de serviço na APAAE, posso falar de Cristiane intimamente como amigo, que Cristiane não faz política, é profissional, atende a todos com o mesmo semblante, e a saúde de Atílio Vivácqua, na perca de Cristiane Assistente Social que trabalhava aqui em baixo, e depois fora para o hospital, deve ter decaído hoje, quase setenta por cento, pela força de vontade, pela dedicação, pela capacidade, Cristiane conseguiu voltar para Atílio Vivácqua, com mais de oitenta processos de medicamento de alto custo que tínhamos perdido, em visitas, refazendo cadastros, então eu deixo Presidente, registrado nessa casa, os votos de agradecimento àquela profissional, porque sabemos o quanto Atílio Vivácqua perdeu com a saída dela da saúde, este Vereador que é um Vereador atuante na área de saúde ela não ajudou muito, mas todas as pessoas que iam lá em sua necessidade, ela ajudava, até porque não preciso de estar ocupando, mas quem precisava saia beneficiado, isso me satisfaz, é uma profissional que não olha quinze, vinte cinco ou quarenta, olha a

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

necessidade do ser humano, então, esse vereador gostaria de deixar registrado nessa casa as sinceras saudações de agradecimento ao serviço prestado, porque se ela fosse ruim, eu iria meter o cacete também, mas como é boa, foi capaz, eu gostaria de deixar registrado os votos de agradecimento a essa funcionária. E daqui a pouco Presidente, volto a falar dos assuntos findando minhas falas, e dizendo o quanto tenho vontade de estar explanando nessa tarde o que o povo quer ouvir desse Vereador, não adianta fazermos Audiência Pública, não adianta fazermos Orçamento Participativo, tudo que fizemos para as pessoas, podemos dar o mundo, mas se na hora que precisar de uma prata de dez centavos, nós negarmos, o coração já está rancoroso, e não adianta dar palácio, carro novo, o nosso coração não aceita ser magoado, primeiro fazemos o bem, para depois darmos algo de melhor, porque se começarmos magoar igual o Prefeito Hélio Lima tem feito com esse povo carente, a resposta dele vai ser o prefeito com menos quantidade de aceitação de chegar nas residências, não estou falando de pedir voto, porque esse povo de Atílio Vivácqua sabe ser receptivo, mas também sabe jogar pedra, é a mesma situação do Roberto Valadão se entrar no Zumbi hoje, vai ser apedrejado, porque na hora que a pessoa mais precisou do mesmo, ele está tratando as pessoas até com falta de respeito, porque barriga de homem não é tudo, chega de empurrar o povo porque o povo é merecedor, o povo tem tudo que precisamos, que é o direito de voto, muito obrigado daqui a pouco retorno. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Itamar Moreira dos Santos. Desejo cumprimentar a Presidente Vera Lucia, Secretário Vereador José Luiz, Vice-Presidente Eurico Venturi, Dr. Luciano Assessor Jurídico, Secretária Simone, Nobres Colegas Vereadores, pessoas que nos prestigiam essa tarde, é uma satisfação muito grande estar aqui nesta tarde com vocês, e que vocês apareçam sempre. Quero fazer um agradecimento ao Prefeito em primeiro lugar, por ter nos ajudado em Santa Tereza, em Antas, nos Milagres, e em outras comunidades com suas festas, agradecer a Cidinha que também tem nos ajudado, está sempre junto conosco nas comunidades, dando seu apoio, sua contribuição. Em Santa Tereza o Prefeito nos ajudou no melhoramento da iluminação pública, e também nos ajudou na Festa da banana e do café, gastou quatro dias com maquinário, caminhões, emsaibramento, e etc., por esse motivo quero parabenizá-lo, e agradecer também pelo melhoramento na festa dos milagres, eu fiz um pedido para que ele colocasse um poste padrão, o meu pedido foi atendido, muito obrigado Prefeito, e mais uma vez eu não poderia deixar de agradecer o Romero que também tem contribuído conosco nessas festividades. Gostaria de falar para Vossa Excelência Vereador Claudio, que quando você usou aquela palavra, uma palavra que eu jamais teria coragem de usar, gostaria que isso ficasse registrado em ata, porque o que vossa Excelência falou é pesado, eu jamais teria coragem de falar isso de qualquer outra pessoa nessa casa. Quanto ao nobre colega vereador Antonio Machado, Vossa Excelência estava participando, e eu também participei, obra Presidente Vera Machado, eu acredito que é difícil, sem por cento nem Jesus Cristo, mas eu acho que Vossa Excelência entrou num momento não adequado, acho que você teria que ter perguntado, eu fiz parte, ouvi, mas Vossa Excelência talvez não teve a sorte de entrar e fazer a pergunta, aí quando Vossa Excelência perguntou que obra, acho que ali realmente existe uma obra linda, uma casa quando vamos construir, fazemos a estrutura da casa, mas ainda falta os móveis para que a casa fique completa, telefone por exemplo, Vossa Excelência falou que tem requerimento, eu também tenho vários requerimentos da gestão

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

passada, da gestão atual, “e requerimento é requerimento”, mas o importante é que o Hélio Lima tem dado continuidade, mas existe algumas pessoas que estão enxergando e vão continuar enxergando o que o Prefeito está fazendo, tudo bem que Vossa Excelência é oposição, tem direito de falar o que quiser, agora uma coisa quero te falar, você entrou em um assunto sobre uma reunião com a Juíza, na hora que estava sendo discutido sobre o orçamento participativo. Quanto a água, eu acho que sem verba nada funciona, porque se eu fizer um projeto para construir uma coisa, que não teve término, porque tem que ter verba para dar continuidade, e essa continuidade quem está dando é o prefeito Hélio Lima, porque nenhuma obra, jamais será construída sem verba, a água de Independência por exemplo, é de meu conhecimento que ali houve processo, foi parado porque o cara colocou na justiça, mas já foi solucionada, e a verba chegou para que desce continuidade, e é o que o Prefeito Hélio Lima está fazendo, vou dar uma parte a Vossa Excelência para ouvir o que você tem para falar. O Vereador Antonio Machado Martins solicitou uma parte que lhe foi concedida. Agradeço a parte e quero fazer uma pergunta ao Nobre Vereador, tem dois anos e oito meses, que a água ficou pronta para ligar, e tem um ano que o poço foi feito, a minha pergunta para o Prefeito foi a seguinte, “Prefeito, esse orçamento é o mesmo que foi feito a dois anos e oito meses atrás?, Sim”. Porque fez aquele orçamento, e hoje depois de dois e oito meses, está retornando, sem nenhuma obra feita na comunidade, essa foi minha pergunta para ele, foi onde ele levantou, com falta de educação, porque ele tinha que esperar eu terminar de falar, eu estava falando como líder de comunidade, e ele tinha que me respeitar como líder, porque ele não impediu ninguém de falar, ele impediu o Nestor porque o mesmo foi agressivo em suas falas, mas eu estava fazendo pergunta dentro do orçamento, o Vereador é inteligente e tem conhecimento, todas as minhas falas foram com base no orçamento, que são pedidos das obras, então, acho que ele teria que ter educação para me ouvir e depois falar, mas ele entrou na frente, levantou, e falou que iria encerrar a reunião, alegando que a conversa estava sendo sobre política, então, quero deixar bem claro para o nobre colega, que eu não fui lá para discutir política, e sim para fazer uma pergunta dentro do orçamento que foi feito em dois mil e cinco, dois mil e seis e dois mil e sete, perguntei, “é o mesmo que está sendo feito hoje?, é,” então minha pergunta foi só para isso, obrigado pela parte. Com a palavra o Vereador Itamar Moreira dos Santos. Só que eu entendi Vereador, que quando Vossa Excelência direcionou a pergunta, ele falou que iria pedir ao povo para parar a reunião, porque Vossa Excelência estava falando de um modo elevado, e realmente não tinha como ele dar continuidade na reunião, você fez a pergunta, mas direcionada de uma forma diferente, Vossa Excelência não observou, porque estava um pouco equivocado. Falamos sobre melhoria no hospital, no início teve um aparelho no valor de quase trinta mil reais, para esterilizar os materiais do hospital, e várias outras coisas, como Raio X, ambulatório, farmácia básica, e etc., não vamos discutir isso porque é perda de tempo. Mais uma vez eu agradeço ao Prefeito Hélio Lima, porque ele tem ajudado as minhas comunidades, e houve muitas melhorias. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Antes de passar a palavra ao Vereador Romildo Sérgio, gostaria de lembrar que recebemos um ofício da Prefeitura dia nove do agosto, com o calendário do orçamento participativo nas comunidades, teve início no dia nove de agosto, no Córrego da Fama, e hoje tem uma reunião no bairro Alto Niterói, que vai atingir as Comunidades Niterói e São João Dom Bosco, às dezenove horas. Gostaria de estar presente, mas quero convidar

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!”



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

também os Vereadores, e dia vinte e dois que é amanhã, vai se encerrar no Bairro Nossa Senhora Aparecida, com as comunidades Vendinha, Vila Reis e Centro. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Gostaria de estar cumprimentando a mesa, os colegas, e as pessoas que hoje nos prestigiam. Presidente, antes de começar minhas falas, o Vereador Cláudio mencionou a questão das comissões, eu gostaria de pedir desculpas a mesa, e parabenizar as comissões porque deram o parecer, só que esse Vereador tem o raciocínio meio lento, sou meio devagar, e tenho que ler as coisas mais de uma vez, e confesso que não tive esse documento em minhas mãos, então Presidente, não me senti capaz de dar meu parecer nessa comissão, peço desculpas se eu atrapalhei a direção dos trabalhos e a minha comissão, mas o meu raciocínio é mais lento do que o dos demais colegas Vereadores. Gostaria de falar dos meus requerimentos, primeiro fiquei cheio de inveja do Vereador Itamar, que conseguiu quatro dias de máquina, só porque teve uma festa, e a estrada da Água Preta Presidente, que sai a maior produção de nota agrícola desse município, e se eu for lá dez vezes, dez vezes eu sou chamado à atenção, e deve sair por dia de lá, vinte notas por baixo, só de caminhão, e a estrada tem tanta costela que parece que vai arrancar o carro do lugar, e todo dia sou cobrado, mas não tenho a mesma força do Vereador Itamar, que faz uma festa e tem quatro dias de máquina, não é para mim, é para produção que gera novamente ICM para o município, e não consigo, estou fazendo isso através de ofício, espero que um dia essa máquina possa ir lá passar e melhorar aquela ligação, porque não tenho o mesmo prestígio dos nobres colegas vereadores, citei seu nome porque Vossa excelência falou que teve quatro dias de máquinas, parabéns, essa é sua função, mas não temos esse mesmo prestígio naquela comunidade. Fiz esse requerimento, pedindo ao Prefeito, que encaminhe para essa casa, um projeto que é até denominado por mim, se preza Centro de Prestadores de Serviço, todos conhecem a quantidade de profissional que tem aqui em Atílio Vivácqua pagando aluguel, e que não agüentam mais pagar aluguel, Lanterneiros, Pintores, Mecânicos, Distribuição de Gás, Serralheiros, e vários outros profissionais que estão amontoados nos cantos de ruas, sem poder atender bem a população por falta de espaço para trabalhar, e todos sabem que a dificuldade é grande, todos esses profissionais não têm tempo, não têm dinheiro, e não têm recurso para fazer o trabalho, se essa Prefeitura doar os lotes, vai criar uma favela de serviço, que para infra-estrutura da cidade e para o urbanismo, também não é bom, a minha sugestão é para a Prefeitura doar os dez lotes, fazer só a fachada dos dez lotes, duas portas de seis metros de aço, e dali para trás, cada um vai se virar como pode, tive uma reunião com esses profissionais, os convidei para estarem aqui semana que vem porque eu queria conversar com o engenheiro da Prefeitura, não é uma coisa cara, e vai atender no mínimo dez profissionais que precisam sustentar sua família, e terão um lugar para trabalhar, se vocês forem a uma dessas oficinas, vocês verão que trabalha o pintor e o mecânico, e uma quantidade de ferro amontado que eles não têm onde colocar pelo valor que eles pagam, e o aluguel é caríssimo, gostaria que os Vereadores se sensibilizassem com o ofício desse Vereador, e pedissem ao Prefeito que começasse a providenciar isso, eu fiz o convite a algumas dessas pessoas para estarem presente aqui na próxima sessão, para já estarmos encaminhando isso ao executivo. E o meu outro ofício, estamos atravessando uma seca além do esperado por nós produtores, todo mundo que tinha reservas de alimento para o gado, já foi embora, e noventa por cento estão com seus

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

animais passando fome, e comprando ração fora, estou pedindo ao Secretário que isente os produtores da taxa do caminhão do PRONAF durante esse período de seca, porque não sei o valor da quilometragem, mas se vocês pagam oitenta reais em uma tonelada, fica mais oitenta de frete, então, o produtor não aguenta pagar durante esse período de seca, enquanto a coisa não retoma, que isente as taxas ao produtor, porque se ele produzir mais, gera mais ICM, e o dinheiro volta para os cofres da municipalidade, então que faça isso para os produtores, porque vai estar ajudando as famílias do interior, aos produtores, e também vai estar ajudando o município, porque com isso o município volta a gerar recurso, volta a criar divisas, e o Prefeito Hélio Lima disse em uma reunião, que nosso índice está crescendo, isso gera índice, então se gera, que o secretário possa atender o pedido desse Vereador, fui convidado para uma sessão, e vou fazer esse pedido ao secretário em publico, porque eu gostaria que ele facilitasse a vida do homem que está no campo. O outro assunto Presidente, é que o Vereador Antonio Machado reclamou muito do orçamento participativo, e eu só participei de um na comunidade de Flecheiras, e pude observar o seguinte, se eu sou assessor do Prefeito Hélio Lima, duvido que eu deixaria ele no orçamento participativo para se desgastar, coloca o secretário para tomar pancada, para ouvir reclamação, porque quem está satisfeito fala, mas quem não está, mete a ripa, e os assessores jogam o Hélio para tomar pancada nas comunidades, de tudo que se falou em Flecheiras Vereador, só ficou uma coisa gravada na cabeça de todos que estavam lá, que é a conversa de botequim de todos os dias, o Prefeito Hélio Lima chegou e a reunião estava encerrando, já tinha acabado os assuntos, e ele disse o seguinte, "Recebi uma ligação da tesoureira Ana, o Posto está cobrando, para vocês verem como a coisa é difícil, eu devo o Posto e não posso pagar", quando ele saiu da escola, tinha cinco carros da Prefeitura, cada secretário foi em um carro, aí quando eu cheguei em um bar para conversar, o pessoal falou assim, "tem realmente que estar devendo o Posto, vieram sete pessoas, com seis carros diferentes", então foi o que ficou do orçamento participativo, isso se Vossa Excelência estiver preocupado politicamente, para eles é péssimo, então deixa fazer, deixa eles gerarem isso a vontade. E agora eu queria falar para o Líder do Prefeito meu amigo José Luiz, quero te fazer um pedido Vereador, estou sendo humilhado nessa casa, quando vejo aqui um campo que estava funcionando igual o Campo do São Pedro, que jogamos lá há poucos dias, meteram uma máquina e estão fazendo, o Campo da Linda Aurora que nem grama tem, estão colocando alambrado, e o Campo de Flecheiras está ficando jogado para lá, se Vossa Excelência não arrancar o facão da bainha, e der umas duas lapadas na mesa do Prefeito Hélio Lima e falar, "ou vai fazer aquele campo, ou você não conta comigo", se Vossa Excelência não fizer isso Vereador, vou ser obrigado a falar na Comunidade que Vossa Excelência não está se empenhando, como pode ele fazer todos os outros campos, uns que estavam até funcionando, e o nosso que falta dois dias de máquina ele não faz, eu quero te fazer esse pedido Vereador, porque sou muito mais seu amigo do que Vossa Excelência pensa, porque se não vamos ficar sem campo, e vou falar uma coisa para Vossa Excelência, se esse campo for para lá o ano que vem, que é ano de eleição, não vai adiantar mais Vereador, então que use a força que Vossa Excelência tem, porque se não, os dois secretários que não são daquela região, e o Vereador Cláudio que é o que mais critica, mais que consegue ser atendido por razões que só o céu para decifrar, então eu gostaria de fazer esse pedido a Vossa Excelência, porque se não vai ficar ruim para mim e para Vossa

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Excelência, e eu falando a grosso modo, não queria ver o meu na reta de uma discussão dessa natureza, e eu volto a usar a palavra no próximo expediente. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Eurico Venturi. Cumprimento a Presidente Vera Machado, nossa Secretária Simone, meu amigo líder do Prefeito Municipal José Luiz, nosso Assessor Dr. Luciano, Nobres Vereadores, funcionários da casa, pessoal de Muqui que está trabalhando na filmagem, todos que se fazem presente. Quero aqui Vereador Silas, em primeiro lugar ser solidário a Vossa Excelência, sempre fui solidário a qualquer Vereador que não tenha sido respeitado por uma autoridade, não digo que seja mais autoridade que nós, mais sim de mais responsabilidade em tamanho e gordura, não acho que ele é mais do que nenhum de nós, respeitamos o mesmo como autoridade executiva, acho que Vossa Excelência está no caminho certo, eu não estava lá, e jamais poderia estar, Vossa Excelência está certo por ter se manifestado de sua maneira, você é naturalmente filho daquela comunidade, Vereador por seis ou sete mandatos representando aquela comunidade, independente do Vereador Valdeci ou qualquer outro Vereador que também é daquela região, mas tenho um argumento a mais, porque Vossa excelência é Vereador a mais mandatos, e sempre lutou e defendeu aquela comunidade, quero ser solidário a Vossa Excelência porque é uma falta de respeito muito grande, mas você nunca vai encontrar menor do que isso, porque ele estudou para isso, e a pessoa quando tem um espírito maldoso, voltado para agressividade, e para aquela legião de lobo, você pode ter certeza que você nunca vai ser agraciado quando tocar nesses assuntos, portanto, quero ser solidário, fui convidado, tenho a relação das reuniões de orçamento, mas não estou indo porque tive um problema de saúde, não tenho passado muito bem, e até então não fui, e esse discurso de Vossa Excelência, essa decepção de Vossa Excelência, me faz abrir ainda mais uma lacuna muito extensa por esse motivo, porque não considero nada mais e nada menos do que um representante do nosso município, ele ou qualquer um dos Vereadores que aqui estão, e merecemos respeito, e temos que lutar pelo povo de Atílio Vivácqua, porque se você ganha seu salário, e eu ganho o meu, e o senhor Prefeito ganha o dele quatro ou cinco vezes a mais, como todos os Vereadores e secretários também ganham, é o pobre do contribuinte do nosso município que está pagando, portanto, não estou aqui Vereador Itamar, agradecendo secretário ou Prefeito, nenhuma dessas autoridades, porque é direito e obrigação deles, aplicar nosso dinheiro, e nossos recursos nas comunidades, porque quem paga todo funcionário publico, e todo gestor publico, que seja secretário ou que tenha mandato, é o povo, portanto, respeitar o povo e trabalhar para o povo, é mais do que uma obrigação. Gostaria de repudiar toda e qualquer fala de Vereador, que na minha ou na nossa ausência se pronunciou de maneira indevida, com falta de respeito ou educação, quero dizer para eles que se coloquem em seu lugar, e respeite seus companheiros de câmara, porque todos nós merecemos respeito, porque todos nós somos representantes, e somos úteis em nosso município, tanto que, votamos as leis, e todos os projetos que forem necessários, e que desenvolva o nosso município. Quero dizer mais uma vez, o Vereador Cláudio e a Vereadora Vera devem ter ido a algumas dessas reuniões, eu não fui, e não vou enganar vocês, não tenho interesse nenhum de ir, porque todo esse orçamento participativo que está aí, e outros que já tiveram, a redação é a mesma, “vou fazer, tenho que fazer”, acho que nenhum de nós, e muito menos Prefeito, tem que ir para a comunidade fazer discurso, falar mal de Vereador, discutir se Prefeito fez ou não, porque quem tem voz para

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!”



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

falar e cobrar, é a comunidade, se está sendo oferecido e não fez, quem tem que falar são eles, e infelizmente a questão do orçamento, tem que ir para lá ouvir o que foi feito e o que não foi feito, não tem que ir lá ficar fazendo promessa, porque ele está perdendo tempo e está fazendo as comunidades de bobo, bobo é aquele que vai para lá ouvir a história de todo ano, “vou fazer”, e nunca fez, vocês tem que chegar lá e não deixar ninguém falar, nem Prefeito, nem Vereador, nem nada, porque tem que explicar, “não foi feito isso, não foi feito aquilo, não foi cumprido isso”, e se vocês vieram aqui para falar de novo, por favor, volte e vai criar ação e projetos alternativos para as comunidades serem atendidas, minha Presidente, essas são minhas falas quanto a projeto, reunião, e orçamento participativo. Quero dizer para o meu amigo Romildo Sérgio, a questão da não assinatura sua, Vossa Excelência há de convir, há de entender, já foi Presidente, Vossa Excelência sabia, te falei mais de uma vez sobre a comissão, gostei de ter ouvido Vossa Excelência pedir desculpas, porque eu falei semana passada que tinha um projeto para analisarmos, e Vossa Excelência falou que era para deixar para depois que íamos analisar, e acabou não analisando, e fez questão de não ler o despacho porque não queria entender, fico feliz de Vossa Excelência ter falado a verdade, e espero que na próxima, tenha condição de ler, e que possa assumir sua função de representante de uma comissão tão importante, que é a comissão de finanças, e que busca o desenvolvimento do município. E outro assunto, Vossa Excelência falou muitas vezes aqui, eu nem sei por que Vossa Excelência está fazendo projeto e mendigando, pedindo alguma coisa ao Sr. Prefeito, o Prefeito está certo de não te dar nada, nós somos oposição, ele está com tudo na mão, você está pedindo máquina não sei para onde, se ele não quer dar, se ele não quer colocar, não coloca, se ele tiver que dar, não vai dar porque você está pedindo, se ele quiser dar, ele vai dar porque está vendo que está precisando, porque ano que vem é política, é isso que ele vai fazer, ele não vai fazer agora, e sim no final do ano que vem, ele está certo de não te dar nada, de não dar nada para mim, o Vereador Cláudio está sendo privilegiado, Vereador Itamar, que Deus possa estar te abençoando com essa força, você sempre defendendo o Prefeito, automaticamente você tem algum motivo para defender, eu fico me perguntando, desculpa Vereadora, estou me excedendo um pouco mas preciso falar, não estou com pena, mas estou sendo solidário ao meu amigo Secretário Vereador José Luiz, porque o mesmo está sendo muito desprestigiado, e de tanto elogio do Vereador Itamar, não estou vendo onde está o atendimento, o agradecimento do nosso Secretário e Líder do Prefeito, sei que aqui nessa casa hoje teria que trocar Vereador, estou feliz com Vossa Excelência como Secretário, doe essa liderança para o Vereador Itamar, porque Vossa Excelência não está tendo condição de elogiar, e está certo, porque pelo que sei, nada foi feito em Flecheiras, obrigado. A Sra. Presidente abriu o Grande Expediente, concedendo a palavra ao Vereador Valdeci Medeiros Casimiro. Quero cumprimentar a mesa na pessoa da nossa Presidente Vereadora Vera, Vice-Presidente Vereador Eurico, Secretário Vereador José Luiz, nossa Secretária que está substituindo a Leandra, e nosso Assessor Jurídico e Procurador dessa casa Dr. Luciano. Gostaria que minhas primeiras falas fossem em solidariedade a uma situação que não só nosso município está vivendo, mas também todo o estado, acho que a região norte do estado talvez esteja passando pela mesma situação, a colocação do Vereador Romildo Sérgio com relação a seu ofício, realmente faz sentido, inclusive eu conversando com alguns secretários e até mesmo com o próprio Prefeito, e em uma estada

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!”



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

semana passada em Vitória, comentamos na necessidade até de se decretar uma situação de emergência para que pudéssemos estar conseguindo através desse momento, algumas facilidades para estar agilizando algumas situações, e acho que seria muito importante, porque ouvi do secretário de Agricultura nosso amigo Josemar, que não está tendo como nem agendar o carro, porque não está dando conta de atender os produtores, e com essa situação, talvez se fosse decretado, acho que já merece, porque a situação é crítica, não só falta de alimentação, como falta de água por aí a fora, com certeza estaria facilitando a administração para conseguir alguns meios, alguns recursos para estar ajudando a administração, e de modo direto aos nossos produtores que devemos respeitar, conheço bem de perto, e essa situação não é fácil. Eu gostaria Vereador Antonio Machado Martins, porque eu sinceramente não tinha grande conhecimento com relação à água da estação de tratamento de Independência, mas depois conversando, ficamos sabendo que aquele contrato se encerrou sem a conclusão, no final do mandato do José Luiz, aquele contrato se encerrou, e houve uma tramitação para reaver aquele projeto, e ele foi impedido de dar seqüência, porque aquela água não tinha condição, além de ser pouca quantidade, a água não tinha qualidade, inclusive pessoas da área da cesan e outras pessoas técnicas que lá visitaram, colocaram que realmente não tinha condição, e uma outra situação que emperrou a tramitação, e a legalização da tramitação, foi que não tinha documento daquele terreno, simplesmente o Ex-Prefeito José Luiz conseguiu através de amizade, e montou todo aquele projeto, só que era preciso documentação, era preciso legalizar, aquilo emperrou o Projeto e deu trabalho, o Prefeito teve que adquirir aquela área, documentar e escriturar a área, e depois fez duas ou três perfurações para que pudesse conseguir uma água de boa qualidade. Já que estou falando com Vossa Excelência Vereador, na primeira palavra coloquei “eu”, mas na segunda palavra já virei para os vereadores e falei, “vocês me desculpem porque realmente foi à mesa diretora”, não coloquei com referência a todos os Vereadores, porque na verdade quem faz essa gestão dos recursos é a mesa diretora, a Presidente Vera está aí e sabe disso, nós apenas vamos fiscalizar aquilo que fiz ou deixei de fazer, mas quem vai fazer a gestão, realmente é a mesa diretora, em nenhum momento passou por minha cabeça a intenção de colocar o “eu”, pedi desculpas logo em seguida, falei que era a mesa diretora que havia feito à devolução. O Vereador Eurico fez uma colocação aqui, e em todas as vezes que fiz colocação por aí, eu sempre fiz questão de parabenizar a ação da mesa, sempre defendi minha posição, o meu jeito de fazer gestão, agora, eu nunca disse que a mesa tomou nenhuma decisão que eu considere que não seja do agrado da população, não sou eu que tenho que ver isso, é bom fazermos essas colocações, porque não sei se os senhores lembram, em todos os lugares que faço meu comercial, faço questão de dizer, parabéns a mesa diretora, porque quando ela estiver fazendo alguma coisa errada, ela que vai responder, não sou eu, não tem nada haver uma coisa com a outra, quem tem coragem de fazer que faça, já falei isso várias vezes, então é desse jeito. Gostaria de aproveitar também Vereador Antonio Machado, preciso defender nosso Secretário Josemar, tenho obrigação de dizer, tenho certeza que se Vossa Excelência levantasse e falasse, “eu quero falar”, duvido que ele iria negar, na verdade quem estava coordenando as falas era o Secretário Josemar, duvido que ele iria negar as falas a Vossa Excelência, o Secretário Josemar é um cidadão maravilhoso, de uma educação ilibada, e ele é um rapaz que merece todo nosso respeito, se Vossa Excelência falasse, “Josemar, eu

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!”



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

gostaria de continuar minhas falas”, inclusive chegou aquelas situações, mas se Vossa Excelência falasse que queria fazer uma colocação ele concederia, quero defender também o Prefeito, porque o mesmo não determinou que ele não lhe concedesse a fala em nenhum momento, nem ele, nem a secretária, e nem ninguém. Gostaria de solidarizar com o Vereador Cláudio quando colocou a situação da Cristiane, a mesma é uma pessoa maravilhosa, realmente qualquer perca sempre devemos lamentar, eu a ocupei poucas vezes, mas as poucas vezes que a ocupei, que fui procurar ajuda através da função que ela desempenhou, realmente fui muito bem atendido. Estou olhando, e faço questão de colocar, Vereador Cláudio, dia vinte e um de maio de dois mil e sete se não me falha a memória, não posso afirmar isso, queria pedir a Vossa Excelência para ter um pouco mais de cuidado com algumas colocações, lógico que Vossa Excelência tem o direito, é prerrogativa de Vossa Excelência falar aquilo que bem entender, mas tenha um pouco mais de cuidado em algumas colocações, porque tem coisas que machucam, se não estou enganado, acho que foi no dia vinte e um do mês de maio, que Vossa Excelência se referiu a mãe do Prefeito com uma palavra bem estranha e que eu não quero repetir, e aquilo trouxe um desconforto muito grande, e hoje Vossa Excelência também dia vinte, falou mais uma outra palavra que merece todo nosso repudio, estou usando a palavra do Vereador Eurico Venturi, que quando se referir a uma pessoa maravilhosa como a Graceli, ela pode ter todos os outros defeitos, porque somos humanos cheios de defeitos, de falhas, mas a palavra que Vossa Excelência colocou, posso garantir que ela é a pessoa que merece todo nosso respeito, não sei se Vossa Excelência aceita minha opinião, deve pedir até desculpas Vereador, porque ela não merecia ser tratada com aquela palavra, acho que aquela palavra escapuliu, porque não pode ser outra coisa, se Vossa Excelência afirmar que não escapuliu, aí eu fico triste, mas se Vossa Excelência disser que foi uma palavra que, nós que estamos falando somos sujeitos a falar certas coisas. Quero me dirigir a mesa e também as comissões, e não posso deixar de dizer que fiquei muito triste, o Projeto de Estrutura vai ser devolvido Presidente? Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. De acordo com o pedido das Comissões vai ser encaminhado ao Executivo, não o projeto, mais o pedido que se faça o relatório de impacto encaminhando para essa casa. Com a palavra o Vereador Valdeci Medeiros Casimiro. Fica melhor, estou colocando dessa forma, seria muito bom que esse projeto já tivesse sido aprovado, porque existe um prazo correto, precisa tomar algumas decisões, então, acho que se essa casa colaborasse para que as coisas pudessem tramitar, e esse projeto é de uma utilidade muito grande, é necessário, não sei qual será a posição da assessoria do Prefeito, mas existe uma necessidade muito grande que esse projeto seja aprovado hoje, porque todos nós sabemos e conhecemos, nenhum de nós precisamos dizer que não sabemos ou que não conhecemos, porque isso não procede, se o Prefeito está pedindo somente as vagas que estão funcionando hoje, que tem alguém trabalhando nessas funções, são vagas entre efetivos e contratados, se tiver acumulando algumas outras vagas, são quantitativos mínimos, isso é para que possa acontecer o concurso publico, e esse concurso tem data a ser feito, não sei qual será a consequência disso, quero ver para onde isso vai, mas quero lamentar, porque gostaria de dizer que esse projeto já tem um bom período, não sei quando esse projeto foi protocolado nessa casa, mas para que os senhores percebam a necessidade desse projeto a data já extrapolou, mas são prerrogativas, e temos que aceitar. Gostaria Vereador Cláudio, Vossa Excelência fez uma colocação com relação a

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!”



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

uma pessoa da comissão de compras, eu já até fiz algumas colocações aqui, mas é prerrogativa de cada Vereador, ele fala o que quer, depois, se for necessário responder ele responde, se não for não responde, mas se existe algum irmão de proprietário de uma empresa que faz parte da comissão, eu seria o primeiro a pedir que essa pessoa seja afastada, não quero nem saber quem é. Já fiz minhas colocações com referência as comissões, também falei com o Vereador Eurico sobre as colocações do mesmo, o Vereador já me convenceu, gostaria de estar parabenizando algumas situações, e pedir aos nobres colegas com relação a esse projeto, com certeza esse projeto é de suma importância, logicamente os vereadores vão votar se acharem necessário, vou continuar falando sempre, posso ter algum problema, mas qualquer projeto que for de interesse da municipalidade, não importa quem enviou, ou deixou de enviar, porque o interesse da municipalidade vai estar sempre falando mais alto, esse é o meu jeito de pensar e agir, e gostaria de pedir a compreensão dos nobres colegas Vereadores, muito obrigado. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Esse Projeto quanto à questão de Cargos e Salários já veio em forma de outro projeto, foi retirado, e depois veio dessa forma, e essa casa e o Assessor Jurídico apreciaram, e o magistério foi retirado do outro projeto e incluído nesse, e essa casa está estudou o projeto, passou pela assessoria jurídica, faltou alguns dados, nós pedimos, foi encaminhado às comissões, e as comissões pediram o relatório de impacto que faltou, o Dr. Luciano também fez o pedido, e não vejo dificuldade, mandando o relatório de impacto, e essa casa na próxima sessão já está apta a estar discutindo esse projeto. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Cláudio Bernardes Baptista. Gostaria de novamente estar cumprimentando. Presidente, fugindo um pouco do protocolo, não sei se Vossa Excelência tem reparado o perfil desse Vereador em todas as suas oportunidades de fala nessa tribuna, sempre estar saudando essa mesa, e a todas as mesas, como a mesa diretora passada, a saudação desse Vereador, não é saudação de deboche, é apenas porque quero cumprir um pouco que aprendi, que todas as vezes que for me referenciar a uma pessoa, e que for assuntos diferentes, devemos cumprimentá-los, essa casa é liderada por uma mesa diretora que não é dono de Vereador "A ou B", mas é a mesa diretora que coordena os trabalhos, então, o perfil do Deputado, do Senador, e do Vereador em Tribuna, é sempre estar direcionando suas falas a Presidente ou ao Presidente da casa, em respeito ao seu mandato, porque se eu tiver falando somente para os Vereadores, Vossa Excelência pode me advertir, em pouco tempo que estou Vereador, tenho me aprofundado o máximo para estar fazendo o que me compete nesse mandato. Gostaria Presidente, primeiramente, a forma do Vereador Cláudio falar é crítica e abusiva, o Vereador Valdeci, e já em outras oportunidades o Vereador Mário, temos que tentar nos aprofundar em conhecimento, não desfaço de ninguém que não estudou, nunca menosprezei ninguém Presidente, por não estar fazendo um curso superior, todos podem chegar onde estou chegando, porque eu diuturnamente sempre estou procurando conhecer palavras, Vossas Excelências sabem o que significa ordinária? Ordinária em bons tons Presidente, é uma pessoa que pode ser normal, regular, dona de tudo, vulgar, tem vários significados, então Presidente, o dicionário está aberto a todos, não só para o Vereador Cláudio, quando esse vereador relaciona alguma coisa para falar de alguém, tem palavras que tem mais de cinquenta significados, e quando pensei hoje a tarde que estaria trazendo uma pessoa informal, uma pessoa de qualidade média, e que as vezes pode ou quer ser a

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

tal, mas não é, então ordinária, temos que pegar o dicionário e ler, tesão, não é no sentido sexual que falei Presidente, o tesão que me referenciei aqui, é a vontade, é o querer, então as pessoas antes de questionar picuinhas do Vereador, pegue um dicionário e estude, porque aí ele poderá questionar, agora se ele não estudar, ele não pode falar nada, e eu para chamar a atenção de alguém, em algo que a pessoa falou, tenho que conhecer a palavra, se eu tiver um dicionário em casa, e não ler, não posso questionar ninguém Presidente. E a questão do projeto Presidente, parabéns Vereador Romildo Sérgio, tenho me espelhado no mandato de Vossa Excelência, Vereador, Vossa Excelência tem me sensibilizado a aprendizagem, se eu fosse membro de uma das comissões, particularmente, parabéns ao nosso Departamento Jurídico, Dr. Luciano, o parabéns não é só pelo impacto que esse projeto causou. Vereador Romildo Sérgio você quer uma parte para explanar o que Vossa Excelência me passou agora pouco? O desestímulo de a pessoa estudar. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. **Só estou questionando porque peguei o projeto durante dois ou três minutos. Por favor, quanto ganha um Técnico Agrícola?** Com a palavra o Vereador Cláudio Bernardes Baptista. **Oitocentos e vinte cinco reais.** Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. **Um Engenheiro Agrônomo com nível Superior ganha quantos?** Com a palavra o Vereador Cláudio Bernardes Baptista. **Seiscentos e sete reais.** Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Isso é estranho, o cara que fez faculdade, e o outro que estudou a metade, e que vai ser teoricamente mandado por ele, um formado ganha seiscentos, o outro que é apenas técnico vai ganhar oitocentos e pouco, na hora que eu abri o projeto foi só essa comparação que eu vi, achei berrante e não analisei o projeto. E o pior, o Professor, é o terceiro pior salário de duzentos cargos que tem aí, só perde para o braçal, e para o auxiliar administrativo que tem o salário pior que ele, o resto, todo mundo ganha mais que o Professor, o motorista que precisa só da carteira, ganha mais que o Professor que ensina nossos filhos, foi só isso que olhei na hora que abri o Projeto, mas vamos estudar, e tenho certeza que esse processo vai ser debatido nessa casa amplamente. Com a palavra o Vereador Cláudio Bernardes Baptista. Então Presidente, eu gostaria de estar consolidando com as comissões, e discordo com o Vereador Valdeci, acho que esse projeto tem que ser devolvido, conforme todos os outros projetos, ser estudado novamente, porque gastar com assessoria igual o Prefeito Hélio Lima tem gastado, e os projetos virem nos níveis que tem vindo, é brincadeira, o dia que eu for Prefeito do Município de Atílio Vivácqua, meus assessores principalmente jurídico, não vão poder ser advogado, eu vou pedir eles para terem o ensino médio, e vou pedir um advogado para ir ensinando eles, porque isso aqui é barbaridade, acredito que um homem que assina, igual o Prefeito Hélio Lima assina esses projetos, ele demonstra que está assinando sem conhecer o que está assinando, e se pudesse falar o meu voto favorável, seria contrario eternamente a esse projeto da forma que se encontra, muito obrigado. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Gostaria antes de encerrar o grande expediente, passar a ordem do dia, novamente essa Mesa Diretora fez uma indicação ao Exmo. Sr. Prefeito Hélio Lima, quanto ao terreno para a Sede da Câmara, fizemos dois ofícios, um solicitando o terceiro e o quarto pavimento desse prédio, mas segundo informações não poderia, porque o Prédio foi construído com o dinheiro da SEDU, e para que essa casa não infrinja a lei, porque é uma casa de leis, indicamos a ele que elaborasse e encaminhasse a essa Câmara de Vereadores, um Projeto

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

de Lei que dê destinação especial ao terreno localizado na Praça José Valentim Lopes no Centro dessa cidade, para construção da Sede da Câmara, e estamos aguardando resposta, já tem bastante tempo, não me lembro a data que foi encaminhado e agora essa semana passada estivemos no gabinete do Prefeito em uma conversa com ele quanto a alguns projetos, e enfim, ele e a assessoria nos chamou, e lá eu citei e pedi o porque de não ter respondido os requerimentos dos Vereadores, e também os requerimentos da mesa, e falei sobre esse projeto, e ele nos garantiu que iria estar estudando, para ver a possibilidade de estar vendo a questão do terreno para a construção da Sede da Câmara, essa mesa tem trabalhado desenvolvendo, enfim, estruturando melhor, treinando melhor os profissionais, ainda temos falhas, ainda temos que fazer muito mais, porque quanto mais agente faz, parece que está fazendo pouco, o nosso interesse é fazer mais, capacitar os profissionais, ajudar, e atender os Vereadores, mais é sempre pouco o que fazemos, por isso estamos sempre querendo fazer um pouco mais, e no intuito de estar atendendo ainda melhor o povo, os vereadores, os funcionários, pessoas que necessitam do Poder Legislativo, tramitação dos projetos, enfim, para que as coisas aconteçam ainda melhor, estamos solicitando esse terreno para construção da Sede do Poder Legislativo, hoje temos a Sede do Poder Executivo, temos a Sede do Poder Judiciário, e gostaríamos de ter também a Sede do Poder legislativo, não vejo nada de difícil em estar construindo a Sede, afinal de contas Atílio Vivácqua já não é mais uma criança, já tem quarenta e três anos de emancipação, e acho justo que o Poder Legislativo tenha sua Sede própria, e estamos aguardando, vamos estar enviando mais uma vez esse ofício ao Executivo, estaremos aguardando o retorno para sinalização quanto a ceder esse terreno para a construção da Sede. Temos participado de algumas reuniões, eu fui em uma, encaminhei alguns funcionários, pedi o Vereador Cláudio que me representasse em outra, e participamos da reunião em Flecheiras sobre o orçamento, a população se manifestou, fez suas solicitações, e a única coisa que eu pedi, e vou pedir sempre, é respeito pelos Vereadores, afinal de contas não estamos aqui porque somos bonitos ou por outro motivo qualquer, mais simplesmente porque a população votou e nos colocou aqui dentro, e permitiu que estivéssemos aqui enquanto Vereadores, porque isso é um cargo que passa, temos que ser respeitados, e o principio do respeito é ter a Sede, é ter condições de trabalho, para que amanhã ou depois o Vereador não seja apontado como “não faz nada”, mas não faz nada porque as vezes nunca teve a oportunidade, e nunca teve a capacidade de poder fazer, sempre na espreita de ter que estar respondendo, ou obedecendo uma ordem de outro poder, não queremos trabalhar desse jeito, queremos que o Vereador seja livre e independente para ter sua opinião própria, e fazer aquilo que manda a lei, e não ser influenciado ou de outra forma, estar fazendo isso ou aquilo. Quero agora abrir a ordem do dia, e colocar em votação, o Veto da mensagem nº. 001/2007, de 20 de julho de 2007, foi nos encaminhado por meio da seguinte mensagem: Comunico a Vossa Excelência, que nos termos do inciso I, do Art. 63 da Lei Orgânica do Município de Atílio Vivácqua, decidi vetar totalmente por inconstitucionalidade, o Projeto de Lei nº. 011/2007, que torna obrigatória a afixação em quadro mural da Câmara Municipal, de todos os atos produzidos pelo Executivo Municipal, para fins de conhecimento e publicidade, recebido por este Poder Executivo no ultimo dia cinco de julho, ouvido Assessoria Jurídica onde manifestou-se pelo veto ao seguinte dispositivo. Após vem falando às razões que já foram lidas e comentadas por estes Vereadores, por essa casa, enfim, pela Assessoria, e foi

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!”



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

procedido o parecer com relação ao Veto pela Comissão de Justiça, que pelo exposto, dá seu parecer pela tramitação da proposição até a deliberação do soberano plenário, opinando pela rejeição do Veto. Sala das Comissões, 21 de agosto de 2007. Gostaria de convidar dois Vereadores para vir aqui à frente antes de proceder à votação, pelo regimento, essa votação tem que ser voto secreto, Vereador Cláudio e Vereador Mário Brito, por favor, venham até aqui e fiscalizassem a urna e as cédulas, quero que vocês distribuam a cada Vereador, e vou fazer a leitura. Apreciação Veto nº. 01/2007, que vetou totalmente o Projeto de Lei nº. 011/2007, que torna obrigatória afixação em quadro mural da Câmara Municipal, de todos os atos produzidos pelo Executivo Municipal, para fins de conhecimento e publicidade. Voto Parlamentar: Pela manutenção do Veto e pela rejeição do Veto. No primeiro quadrinho vocês estão favoráveis ao Veto do Prefeito, e no ultimo quadrinho vocês não estão concordando com o Veto do Prefeito. Acredito que ficou claro. Podem vir um por um: Vereador Romildo Sérgio, Vereador Cláudio Bernardes, Vereador Antonio Machado Martins, Vereador José Luiz, Vereador Eurico Venturi, Vereador Mario Brito, Vereador Itamar Moreira, Vereador Valdeci Medeiros. Gostaria de pedir aos dois Vereadores, Vereador Cláudio e Vereador Mário, que junto com o Dr. Luciano fizessem à conferência da votação. Cinco votos pela rejeição do Veto, contra três votos para manutenção do veto. Algum Vereador gostaria de impugnar essa votação pode se manifestar no momento. Se nenhum Vereador tem nenhuma opinião, e nenhuma impugnação a falar, fica rejeitado o veto do Prefeito, e mantido a votação do Projeto de Lei nº. 011/2007, que torna obrigatória a afixação em quadro mural da Câmara Municipal, de todos os atos produzidos pelo executivo municipal, para fins de conhecimento e publicidade, foi aprovado em três de julho de dois mil e sete, depois veio o veto, e ficou rejeitado por esse plenário, sendo aprovado pela maioria absoluta dos votos. A Sra. Presidente abriu ao Horário de Lideranças Partidárias concedendo a palavra ao Vereador Cláudio Bernardes Baptista. Senhora Presidente, somente findando essa sessão em nosso discurso no horário de liderança, agradecendo a Deus por mais essa sessão, e não podendo deixar de explanar que a questão do veto de um projeto, promulgação, sansão, isso está na parte regimental da constituição, por isso que acontece, e é muito importante a questão de um projeto, quando o mesmo não pode ser sancionado pelo executivo, porque demonstra a força dos Vereadores, aprovamos um projeto, o Prefeito não sanciona, quando não sancionado volta para aqui e se torna lei de fato, porque é promulgado pela mesa diretora, então, a questão do veto do Prefeito, e a promulgação da mesa, nada mais é que a força do legislativo em todos os seus patamares, isso é muito importante para a população saber como o Vereador tem força, porque o Projeto ora é votado, aprovado, e lá não é sancionado, então volta para casa, e a mesa diretora por obrigação, ou por lei, tem que ser colocado para se tornar lei ou permanecer a vontade do Prefeito que é o veto, e os Vereadores que aprovaram o mesmo, não são infelizes de votar em algo que não quiseram a alguns dias atrás, então nossa força é demonstrada dessa forma, no orçamento, porque o Prefeito sem Vereador não faz nada, o município sem Vereador não anda, mas somente nas coisas certas, porque ninguém está aqui com interesse particular, nem pessoal, os interesses do Vereador hoje, é a qualidade de vida dos munícipes de Atílio Vivácqua. E deixar bem claro, que eu já tinha um compromisso antecipado hoje, não vou poder estar no Alto Niterói, já estive lá mais cedo conversando com algumas pessoas, e aquele bairro tudo de bom que puder ser colocado

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

para ele, é um bairro de pessoas amigas, merecedoras, então, acho que o orçamento tem que ser direcionado, mais para o Alto Niterói do que para qualquer outro bairro, porque é um bairro que está crescendo bastante, então, tem que ter uma estrutura com bastante cautela, e bastante competência, porque não adianta crescer se não tem condições de manter o crescimento, um bairro quando é criado, e cresce rapidamente como o bairro Alto Niterói, ele é tipo uma criança, você tem que dar vitamina, remédio de verme, alimentação, para crescer com vontade, força, e estrutura, porque do jeito que o Alto Niterói está crescendo, daqui a pouco nada mais suporta, tudo que fizer lá será pouco, porque é um bairro que não pode ter o esgoto jogado a céu aberto, é um bairro que não pode deixar de ter sua estrutura de escoamento de água, é um bairro que já precisa ter um Posto de Saúde, é um Bairro que tem que ter um Posto Policial, porque é um bairro que está crescendo descontroladamente, hoje, Atílio Vivácqua, se encontra em duas partes, uma é o bairro Niterói, e a outra parte é o resto do interior todo, e o resto da cidade, porque está demandado de tanta população, e acredito que ali já passa de cinco mil pessoas, então Presidente, minha preocupação é essa com aquele bairro, Vossa Excelência tem trabalhado nos orçamentos participativos dessa forma, sabemos que a comunidade precisa, o orçamento participativo nada mais é do que necessita para aquele local, e o nosso trabalho é esse, é chegar o orçamento com condições de ser votado para os munícipes, e não para Prefeito ou para Vereador. Não posso deixar de falar, sensibilizar com o Vereador Antonio Machado, e dizer, não abaixe vossa cabeça, porque a sua cabeça, foi o povo que te colocou nesse mandato, e você sabe que a força que você tem só quem pode te tirar é o povo ano que vem, não Prefeito “A ou B”, e enquanto o povo de Atílio Vivácqua tiver vontade, vote Cláudio, porque esse trabalho vai ser sempre assim, com perfil de defender vocês, obrigado. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Antonio Machado Martins. Quero deixar meus agradecimentos às pessoas que estão representando Água Preta, Santana, Alto Niterói, e agradecer a Deus por mais essa sessão. Quando eu estava ouvindo o que o Nobre Colega Vereador Romildo Sérgio acabou de dizer, fiquei só prestando atenção no projeto do Prefeito, sobre o mecânico ganhar oitocentos reais e o auxiliar ganhar mais, pedi nossa secretária que fizesse uma cópia para mim, porque tem várias pessoas que falam, “não acredito que esse é um projeto que saiu do Prefeito”, e foi assinado por ele, então, quero uma cópia para eu apresentar para as pessoas, porque você pode ter certeza, isso é chamar o Vereador de burro, “uma Professora ganhar quinhentos reais e um auxiliar ganhar mil”, é um absurdo, e hoje infelizmente a professora está ganhando menos, como o nobre colega Vereador Romildo Sérgio acabou de dizer, o Professor deixa sua família, passa o dia nas escolas tentando educar, e infelizmente isso está acontecendo. Quero deixar bem claro aqui Presidente, me sinto humilhado, e não vou participar mais das reuniões que o Prefeito está fazendo, quero deixar bem claro, porque acho que se o Vereador tivesse sido respeitado, estaria pronto para participar, ouvir, e ajudar discutir, mas se o Vereador não pode participar, acho que a presença não é importante, quero pedir desculpas a Presidente que fez o convite, a mesma quer ir até lá, e estamos tomando o horário. Preciso Secretária, que você me arrume uma cópia para eu deixar no arquivo, para quando alguém chegar, eu mostrar a situação do veto de alguns projetos que vêm para nossa mão, muito obrigado. A Sra. Presidente concedeu a palavra a Vereador Valdeci Medeiros Casimiro. Quero mais uma vez cumprimentar a mesa, a pessoa da nobre Presidente Vereadora Vera, todos os

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!”



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

componentes da mesma, e cumprimentar mais uma vez os nobres colegas Vereadores. Presidente, eu vim aqui mais uma vez só para deixar registrado, o Vereador Cláudio não se encontra presente no plenário, ele não falou nomes, mas lógico que ficou uma coisa meio direcionada a minha pessoa, com as colocações que ele falou das pessoas que não tem estudo, realmente Vereador, eu sou pequeno, estudei muito pouco, quem viu em mim alguma coisa de importante foi o povo, e Deus tem me abençoado muito, porque tenho conduzido meu trabalho com muita seriedade, e tenho pedido a ele muita força para que possamos seguir até o fim dessa forma, e peço a ele todas as noites, para que o dia que eu tiver que fazer alguma coisa de errado, que ele me ajude para que eu possa estar desviando dessa situação, mas geralmente me considero pequeno, sozinho, sei que não sou ninguém, alguma coisa que tenho, ou que eu tenha recebido, foi porque Deus me deu, e o povo viu alguma coisa, porque se não fosse assim, eu não teria quatro mandatos. Só isso que vim aqui registrar, fiquei triste com o Vereador porque eu não esperava que essa palavra saísse de um nobre colega Vereador Presidente da Comissão de Ética, sinceramente chamar um colega, não por nome, mais indiretamente de analfabeto, de pouco estudo, para um Presidente de Comissão, realmente é de se lamentar, mais infelizmente estamos assistindo essas coisas, não foi à primeira vez, mas não tem problema, eu sou eu mesmo, pequenininho mesmo, humilde mesmo, a serviço do povo, e vou continuar a serviço do povo enquanto o povo achar que deve, o dia que eles acharem que não devem, as próximas eleições estão vindo aí, se eles disserem não, eu vou aceitar de cabeça erguida, de ver que minha função, minha carreira se encerrou, isso se o povo entender dessa forma, e se não, eu vou continuar com meu pouco estudo, e com minha luta, buscando alguma coisa de melhor em favor desse município, essa sempre foi minha meta, e sempre lutei por essa meta, e com certeza, tenho chegado lá, graças a Deus, que Deus nos abençoe, obrigado Presidente por essa oportunidade, porque não faço parte de liderança, mas Vossa Excelência me concedeu este momento, por isso quero lhe agradecer. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Presidente, só voltei a essa tribuna, primeiro para fazer um pedido a Vossa Excelência, e segundo para dar uma sugestão, eu entrei no dia dezesseis de maio de dois mil e cinco, com um projeto da criação da TV Câmara, e sei que está tudo bem adiantado, mas essa população precisava ter o conforto de ouvir as nossas sessões em casa na sua poltrona, já que a grande maioria não vem a essa casa, então eu gostaria de pedir a Vossa Excelência Presidente, que acelerasse o projeto da TV Câmara, para os munícipes poderem assistir todas as sessões em sua casa, ligar seu televisor e assistir, já que todas as sessões estão sendo gravadas, já estão sendo transmitidas na Internet, que possam também assistir em suas casas, é o pedido que esse Vereador faz a Vossa Excelência, que acelere esse processo da TV Câmara. E a sugestão Presidente, é que sabemos que os orçamentos federais já estão sendo fechados no estado e em Brasília, se Vossa Excelência, deseja construir a nova Sede da Câmara Municipal, eu gostaria de estar sugerindo a Vossa Excelência, que fizesse uma viagem a Brasília, tentasse inserir alguma coisa no orçamento, e estou aqui me colocando à disposição de Vossa Excelência, porque acho que se consegue uma verba para Vossa Excelência começar esse projeto de reestruturação da Câmara da parte física da Câmara de Alvenaria, antes de fechar o orçamento, mas o momento é esse, outubro já se fechou os orçamentos, já se comprometeram às verbas, se Vossa Excelência se dispuser a ir em Brasília, me ofereço,

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

me coloco a disposição de acompanhar Vossa Excelência, porque acho que é o caminho para começar a realizar o sonho dessa mesa diretora. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Eurico Venturi. Eu acabei de falar a poucos minutos quanto à falta de respeito, e a falta de analisar o que se fala, porque é muito chato estar ofendendo nossos companheiros, estamos em uma casa de lei, e de respeito, o vereador comentou aqui que se refere analfabeto, essas coisas, é aquilo que Vossa Excelência veio aqui e falou, o vereador as vezes fala o que quer, a gente ouve o que não quer, mas as vezes, o analfabeto não é aquele cego, ou que não ouve, as vezes o analfabeto é aquele que enxerga, e ouve, isso não é uma indireta para Vereador, porque vejo muitas pessoas que tem faculdade, doutorado, mestrado, enfim, estão até o ultimo andar que se pode dizer de graduação, e as vezes é muito mais analfabeto do que nós, que não tivemos a oportunidade de chegar a uma faculdade, a resposta de um projeto comprova isso, Presidente, temos pessoas que estão no ultimo andar, e temos a resposta que veio do Gabinete do Exmo. Sr. Prefeito Municipal, as vezes uma palavra nos machuca muito, mas não ligo de ser chamado de analfabeto, tenho a consciência tranqüila, porque tenho Deus, e espero que Ele esteja com todos nós, e que possa, não vou dizer a todos, mas alguns amigos que as vezes por aventura, falam uma palavra dessa que não sai do coração, que Deus possa estar corrigindo, porque tenho absoluta certeza, que as vezes o analfabeto, é muito mais útil em uma sociedade, em qualquer meio social, do que aquele que está no ultimo andar, são minhas palavras, quero pedir desculpas se as vezes fui além. O Vereador Claudio Bernardes Baptista solicitou uma parte que lhe foi concedida. Eu particularmente, vai estar gravado, apenas falei, que o ler e o aprender sempre é bom, eu não chamei e não chamo ninguém de analfabeto, o querer aprender, o querer estar lendo, não é se desfazer de ninguém, até porque, se formos ver em questão de estudo, o Prefeito Hélio Lima é agrônomo, o Prefeito José Luiz só tem a quarta série, está explicado, mil vezes mais administrador do que quem tem agronomia, desculpe Presidente, se Vossa Excelência fosse Prefeita também, gostaria que se espelhasse em quem tem a quarta série, não em quem é agrônomo igual Vossa Excelência, então o que falei, é que o ser humano tem que estar sempre lendo, mas não desfaço de ninguém, porque tudo que esse Vereador fala é de coração, ainda mais de Vereador, só falei que os Vereadores, quando falei tesão, o significado está no dicionário que é "vontade, querer", tesão, não é só tesão sexual que existe no mundo, então, eu não chamei ninguém de analfabeto, citei a palavra sobre a Vice-Prefeita, tem quase cinqüenta itens que pode ser interpretado, cabe a ela querer entender da forma possível, agora, analfabeto para mim, é quem não quer aprender, não é quem não sabe ler, porque o aprender sempre é bom, você pode estar com setenta anos, se você estiver lendo, estará aprendendo, então, o dicionário é para todos, não só para quem está cursando faculdade, eu não chamei e não chamo ninguém de analfabeto Presidente, se isso tiver anotado, só falei que ler é sempre bom, e respeito a todos, o respeito não vai acabar em minha vida, obrigado pela parte. Com a palavra o Vereador Eurico Venturi. Eu tinha que falar isso, porque está lá traz o menor vereador em tamanho, que é o Vereador Romildo Sérgio, aí meu caro amigo, posso dizer meu ex-presidente, é que a palavra dói, porque uma pessoa que está com a idade bem avançada, mas pessoa que se diz saber muito estava sentada ali atrás certo dia, e falou com meu amigo Vereador Romildo Sérgio, que ele tinha que ir para casa tirar leite, porque ele era analfabeto, então, o Vereador Romildo Sérgio já

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"

